



*Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Camacho'.*

ASSEMBLEIA de FREGUESIA da  
**CAMACHA**

Município de Santa Cruz | Madeira

**Mandato 2021-2025**

**ATA N.º 98**

--- Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas dezanove horas e quarenta minutos, reuniu no Edifício-Sede da Junta de Freguesia da Camacha, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da Camacha, presidida por António Márcio Freitas Teixeira, Liliana Marcelina Camacho da Gama, primeira secretária, Catarina Isabel Baptista Vieira, segunda secretária e ainda os vogais Ana Daniela Ferreira Marques, Eládio José Figueira Gonçalves, Inácio Alexandre Melim Fernandes, Gonçalo Nuno Martins Antunes, José David Andrade Gonçalves, Ricardo Jorge Ornelas Vasconcelos, Rui Duarte Fernandes Sousa, e Michele Martins.-----

--- Estiveram ainda presentes nesta sessão, os seguintes membros do Órgão Executivo: Pedro Damião Barreto Fernandes, Presidente, Mário Frederico Quintal Teixeira, Tesoureiro, e o vogal Ricardo Emanuel Nóbrega Baptista.-----

---- **Esta sessão teve a seguinte ordem de trabalhos:**-----

---- **A.** Período antes da Ordem do Dia-----

-----**O vogal Rui Sousa, eleito** pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP), tomou a palavra para solicitar esclarecimentos, fazer o seguimento e saber das soluções para as seguintes situações: na estrada regional 202, na descida para o Campo da Camacha, nas primeiras lombas antes da biofábrica, tem ocorrido o entupimento do rego que foi recentemente alargado. O vogal referiu que tinha já previsto que esta situação iria ocorrer, devido ao afunilamento que se verifica junto às lombas, e que a situação piorou com o alargamento, especialmente em dias de chuva, solicitando à junta a tomada de diligências para a regularização desta situação; na Travessa João Cláudio Nóbrega, apesar do contentor de lixo ter sido retirado e

d  
A. M. C. A.

deslocado para uma distância de 150 metros, o problema continua, assim como a falta de civismo. O vogal sugeriu que a Câmara estenda a recolha porta-a-porta a esta área, à semelhança da Rua Maria Ascensão; implementação de um plano para a eliminação da praga de ratos, considerando ser importante que a Junta seja persistente junto das entidades competentes, de modo a solucionar este problema; continua a não haver informação concreta sobre a requalificação do Parque de Merendas do Ribeiro Serrão, sendo que a estrada está em péssimas condições, tendo havido uma derrocada que pode provocar acidentes. Solicitou que seja efetuado um plano e estabelecido um compromisso para requalificar esta zona; reposição da verdade histórica no roteiro do património edificado da Camacha, questão apresentada há já 2 anos, cuja resolução considera importante; solução para o problema da insalubridade do depósito do Ribeiro Serrão, que apesar de melhorado, continua a exigir uma solução de fundo; pedido relativamente ao inventário apresentado em junho de 2023, mais precisamente no seu número 283, sendo que do documento de inventário dos bens constava o valor de 3.074€, que depois volta a ser catalogado como computador, mas com o valor a zeros. Pede esclarecimentos sobre qual é efetivamente o bem e questiona se o documento não deveria ser apresentado novamente à consideração desta assembleia; relativamente ao mapa pessoal de 2024, aprovado na última assembleia, recorda que o ano passado o mapa de 2023 foi colocado novamente a votação, por haver uma omissão da informação referente à carreira, obrigatória por lei. Solicita por isso que se faça um novo pedido às mesmas entidades consultadas no ano passado e que seja trazido esse parecer a esta assembleia, de modo a comprovar a legalidade do mapa; necessidade urgente de regularização do piso da Estrada regional 102-Variante Estrada Nova, dado que pouco tempo após a reparação temporária, o problema voltou a surgir. -----

--- O Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Fernandes, tomou a palavra para responder a estas questões, afirmando já ter presenciado a situação descrita na Rua Engenheiro Abel Vieira, e contactado o responsável das Estradas da Madeira, de forma a que este reveja a situação; concorda com a recolha individual na travessa de João Cláudio, mas recordou que tal implica que todas as pessoas possuam um contentor de

Alameda  
C. Com.

lixo e que a Câmara possa efetuar a recolha; o plano de desratização está a ser levado a cabo pela Câmara Municipal de Santa Cruz e está já no terreno, em todas as freguesias; a requalificação do Ribeiro Serrão continua por iniciar, tendo já sido enviados vários e-mails para que se coloque o tapete que está previsto em fases. A última resposta obtida pela Junta aos seus contactos foi no dia 21, sendo que segundo e-mail do chefe das obras públicas da autarquia, a empreitada está a concurso, prevendo-se a obra para o início de maio; em relação às derrocadas a Câmara será informada, pois a Junta não tem meios para retirar pedras tão grandes; informou que já começaram a tapar os buracos nas estradas, e que pretende solicitar que o façam especialmente nos maiores e nas vias que registam mais movimento, apesar da lista de necessidades ser grande; em relação ao roteiro do património edificado mantém-se a resposta dada pela Câmara mas predispôs-se a voltar a referir o assunto; sobre o problema da insalubridade do depósito do Ribeiro Serrão sugeriu à Presidente da Câmara que fosse colocada uma ilha de reciclagem, como na Achada. -----

--- O Tesoureiro da Junta de Freguesia, **Mário Teixeira**, tomou a palavra para esclarecer que o valor está já explicado e corresponde a computadores, tendo-se registado um erro de digitação, o que explica o valor a zeros. Acrescentou ainda que a Junta está aberta à fiscalização e vistoria que se entendam necessárias, e que este inventário é elaborado pelos serviços internos da junta, sendo que o lapso apontado será corrigido pelos mesmos. O vogal **Rui Sousa**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP), solicitou que o inventário voltasse a esta assembleia para aprovação, ao que o tesoureiro da Junta de Freguesia, **Mário Teixeira**, respondeu que tal não será necessário, dado que este documento não carece de aprovação, sendo dado apenas conhecimento a esta Assembleia. O vogal **Rui Sousa**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP) solicitou então a disponibilização do valor corrigido na próxima sessão. Por último, e relativamente ao mapa de pessoal, frisou que este é elaborado por um contabilista certificado, com larga experiência em autarquias de todo o país, e dado que o assunto não influencia a progressão na carreira, este manter-se-á assim até que alguma entidade peça para que seja revisto. -----

*Handwritten signature: C. Camacho*

--- O vogal **Ricardo Vasconcelos, eleito** pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP), iniciou a sua intervenção expressando as suas dúvidas sobre o plano de desratização, nomeadamente a sua existência, localização e datas de início e final. Questionou ainda a existência de zonas prioritárias e a colocação de sinalização, devido aos produtos químicos; relativamente à reparação da conduta de água na Variante, situação regularizada pela junta, atualmente está em mau estado. Questionou se estando aquela zona já identificada antes do Natal, não deveria já ter sido resolvida, pois o alcatrão foi utilizado noutra sítio e aquele era prioritário, tal como no Ribeiro Serrão, em que a estrada está cada vez pior. Questionou ainda o fato de ter havido asfaltamento para a prova desportiva na Camacha, e não para estes pontos prioritários. Relativamente à questão da insegurança, lembrou que após ter tomado a iniciativa cidadã de realizar a vigília, e apesar de comentários pejorativos, o evento trouxe visibilidade ao problema. Considerou que apesar de na semana anterior ter havido nova tentativa de assalto, o que mostra que a situação não está regularizada, a polícia está a fazer um melhor policiamento. Mas porque o problema está longe de resolvido, quis saber que diligências têm sido feitas junto da PSP, junto do Ministério Público, dando conta de que existem várias queixas e que os meliantes continuam à solta, de forma a fazer pressão sobre o assunto que conduza a soluções efetivas. Sobre o guarda-noturno, lembrou que a Câmara afirmou que não era possível, depois que era necessário definir áreas e atualmente já existe guarda, o que mostra que toda a pressão mediática exercida levou a que se encontrassem soluções, pelo que não devemos cruzar os braços mas persistir, sendo que a Junta de Freguesia tem uma posição privilegiada para o fazer junto das autoridades competentes. Questionou ainda quando será aberto o concurso para o Guarda-noturno na Camacha, pois a Câmara disse que estava para o imediato, considerando também que haver ou não pessoas interessadas não deve impedir a sua abertura. Afirmou que as pressões têm de ser mantidas e que a Junta desempenha um papel importante no desenvolvimento destes contactos, questionando se a mesma está a acompanhar estas situações. -----

--- O presidente da Junta de Freguesia, Pedro Fernandes, explicou que o plano de desratização é um plano camarário, que estão a ser visados os pontos mais perigosos,

↓  
(1777)  
C. Camo

por exemplo, onde existem mais caixotes do lixo, Achada, Urbanização da Eira, entre outros e que todos estão identificados com sinalização adequada. Relativamente à questão da insegurança, informou que tem estabelecido contactos com a PSP e que se mantem o apelo para que as pessoas façam efetivamente queixas e que informem as autoridades para que estas possam agir, considerando que a PSP tem estado mais presente na Camacha, de carro e a pé, e que o Guarda-noturno está a realizar um bom trabalho, apesar das pessoas não estarem a aderir facilmente. Quanto aos assaltantes estarem soltos, o que sabe sobre os assaltantes que são conhecidos é que um deles está no limite de ser detido, uma vez que enganou o tribunal com a promessa de iniciar um tratamento. Não falou com o Ministério Público, mas pode realizar o pedido para saber o ponto de situação. Também se comprometeu a falar com a Presidente da Câmara para rever a abertura do concurso de Guarda-noturno. Relativamente às estradas esburacadas já referenciadas, os trabalhos estão previstos para esta semana, sendo que se está a trabalhar nas zonas prioritárias, seguindo-se as restantes. -----

--- O vogal, **Ricardo Vasconcelos**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP) fez um pedido de esclarecimento à resposta do Presidente, questionando se a Câmara não deveria comunicar o plano de desratização à Junta e solicitando acesso a essa informação na próxima sessão ou por correio eletrónico, ao que o Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, se comprometeu a solicitar e disponibilizar o referido plano. -----

--- O vogal, **Ricardo Vasconcelos**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP) questionou ainda se a zona da Tecnovia, onde a situação é recorrente, pela passagem intensiva de camiões, alguma vez foi resolvida a expensas da Tecnovia ou se é sempre pela Câmara Municipal, ao que o Tesoureiro da Junta de Freguesia, **Mário Teixeira** respondeu que apesar de não poder dar a resposta com dados concretos, tem conhecimento que quando estes têm restos de material, solucionam a situação. Acrescentou ainda que os remendos de alcatrão efetivamente aconteceram na altura da Rampa da Camacha, mas o pedido para o efeito já tinha sido feito anteriormente. -----

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

--- O vogal, **Gonçalo Antunes**, eleito pelo JPP – Juntos Pelo Povo iniciou a sua intervenção lembrando que nem tudo está mal e que existe muito de positivo na Freguesia, parabenizando e agradecendo o Executivo da Junta pelo trabalho efetuado, não só em termos de eventos, mas igualmente na limpeza de veredas. O Tesoureiro da Junta de Freguesia, **Mário Teixeira** agradeceu e acrescentou que considera que todos podemos fazer ainda mais e melhor pela Freguesia, independentemente da cor política, pela terra que nos orgulha e que merece mais, ao contrário da negligência a que esteve votada no passado. Lamentou ainda as limitações criadas por guerras e quezílias políticas e considerou que se deve continuar a reivindicar mais a quem de direito, neste caso à Câmara, porque possui maior vantagem financeira. Como exemplo referiu o problema da insegurança na Freguesia, que registou uma melhoria apenas após a pressão mediática exercida pela vigília realizada e pela persistente comunicação e exposição deste problema ao longo do tempo. Acrescentou ainda ser importante atrair mais investimento para a Freguesia, sendo que os eventos realizados concorrem nesse sentido, mas salientou que interessa que a Camacha seja atrativa não apenas quando se realizam eventos. -----

--- B. Ordem do Dia -----

--- 1. **Apreciação e votação da ata da sessão anterior (n.º 97);** -----

--- Dado que as correções efetuadas a esta ata não foram feitas a tempo de permitirem a sua análise pelos membros desta assembleia, o vogal **Rui Sousa**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP) sugeriu que esta fosse colocada a votação na reunião seguinte, o que foi aceite pelo Presidente da Mesa da Assembleia, **Mário Teixeira**. Por sugestão do Tesoureiro da Junta de Freguesia, **Mário Teixeira**, foi estabelecido um prazo de 72 horas para enviar correções à ata, de forma a que a assembleia se possa pronunciar sobre o documento final e evitar adiamentos. -----

--- 2. **Apreciação e votação da Tabela de Taxas e Licenças da Junta de Freguesia, para o ano de 2024;** -----

--- Após apreciação, a Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2024 foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

--- 3. **Apreciação de votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2023;**-----

--- O vogal **Rui Sousa**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP) após análise do documento referiu as seguintes cinco questões principais: 1. Na caracterização da entidade, página 7, ponto 8.1.5, referente ao executivo, o secretário **André Filipe Belim Teixeira** e o vogal **Ricardo Emanuel Nóbrega Baptista** aparecem com o período de responsabilidade de 1 janeiro de 2023 a 16 maio de 2023, questionando se trata-se de um erro nas datas; 2. Lembrou que na assembleia anterior houve um ajuste direto de 11,977€ referente à reparação da casa de água/substituição e passagem de tubos, sendo que ao consultar o documento de execução plurianual, na página 48, está referido que na reconstrução da levada do Caminho Municipal da Achadinha, em frente ao bar Tasca do Avô, foi investido 2.511.50€, enquanto o valor do seguro foi de 13.694.98€. Questionou o motivo de existir um diferencial de cerca de 11 mil euros e quis saber o número de empresas contactadas neste ajuste direto, quantos orçamentos foram recebidos, pedindo que se disponibilize toda a documentação referente a este procedimento, na reunião da assembleia ou por correio eletrónico; 3. salientou ainda a ausência de investimento nas pessoas, rubrica famílias e instituições sem fins lucrativos, sendo que se verificou uma execução de menos 16.736.19€ euros face ao que estava previsto, o que corresponde a uma execução 37% abaixo do previsto; as obras de interesse para a freguesia registam um diferencial de 60% face ao que foi apresentado como plano, 30.185.86€ mil euros abaixo; no detalhe dos serviços adquiridos para eventos pela Junta, existe um total de 97.298.60€, um aumento de 67 mil euros face ao previsto, mais 227%, pelo que tendo a Assembleia a competência de fiscalizar, solicita novamente o documento de execução plurianual de atividades, para clarificar onde foi efetivamente gasto o valor referido. -----

--- O tesoureiro da junta de freguesia, **Mário Teixeira** respondeu que relativamente ao ajuste direto, se tratam na realidade de duas intervenções diferentes, uma na sequência de um acidente e a outra um procedimento que devido ao seu valor orçamental total não está sujeito à obrigatoriedade de abertura de concurso público,

*CMR*  
*C. Gomes*

sendo que o valor das três faturas existentes perfaz esse valor; relativamente ao investimento nas famílias, explicou a baixa execução com a não execução do apoio aos estudantes universitários em cerca de 10.000, sendo que os restantes 6.000 se referem a outros pontos específicos; relativamente à obras de interesse para a Freguesia clarificou que apesar dos valores plasmados nos documentos, em termos de operacionalização, não se verificou qualquer desinvestimento, considerando o protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Santa Cruz que permitiu a requalificação de caminhos e veredas levada a cabo; quanto aos cerca de 98 mil euros de serviços prestados, à semelhança do ano passado, considerando todas as rubricas, atinge-se esse valor. Não sendo o documento obrigatório por lei, não o pretende disponibilizar. -----

--- A vogal, **Michele Martins**, eleita pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP) solicitou esclarecimentos para o fato de existirem valores referentes a donativos sem identificação, tendo o Tesoureiro da Junta de Freguesia, **Mário Teixeira**, esclarecido que se trata de pedidos expressos de anonimato. -----

--- A vogal, **Michele Martins**, eleita pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP) questionou ainda se os programas Programa+ e Compromisso 25 se referiam a POTs, o que foi confirmado pelo Tesoureiro da junta de freguesia, **Mário Teixeira**.-----

--- O vogal, **Ricardo Vasconcelos**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP) questionou se na página 49, modificações orçamentais da receita, se tratam de dotações corrigidas e pede explicação para o valor de 411.167€.-----

--- O Tesoureiro da Junta de Freguesia, **Mário Teixeira** referiu que em termos dos reforços orçamentais com mais impacto nesse valor se incluem a dotação da Câmara Municipal, o PODERAM, assim como outras modificações orçamentais que não têm de passar pela Assembleia da Junta de Freguesia.-----

--- O vogal, **Ricardo Vasconcelos**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP) lamentou que a rubrica Apoio às Famílias tenha registado uma execução inferior ao previsto em cerca de 3.000€, o que implica que as famílias



poderiam ter beneficiado desse valor. Lamentou também que a proposta que trouxe a esta Assembleia sobre o reforço das verbas a atribuir aos estudantes universitários da Freguesia tenha sido rejeitada com o argumento que não existiam verbas, quando afinal sobra dinheiro. Considerou, por isso, que deveria ser havido uma atenção diferente por ser uma proposta meritória. -----

--- Colocados a votação, os documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2023, foram aprovados com sete votos a favor e três contra (dos vogais eleitos pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP), não se tendo registado qualquer abstenção. -----

--- **4. Apreciação e votação da 1.ª alteração modificativa ao Orçamento - 2024;** -

--- O vogal **Rui Sousa**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP) reiterou a referência feita aquando da aprovação do orçamento de que as ajudas diretas aos habitantes registaram um aumento marginal, abaixo da inflação. Na altura, o Tesoureiro da Junta de Freguesia informou que o valor para esse apoio se manteria, mas na verdade, surgida a oportunidade de reforçar o apoio às famílias, tal não aconteceu, pelo que deixa essa crítica ao documento submetido a apreciação e votação. -----

--- Colocado a votação, a 1.ª alteração modificativa ao Orçamento - 2024, foi aprovada por maioria, com sete votos a favor, três contra (vogais eleitos pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP), e nenhuma abstenção. -----

--- **5. Toponímia.** -----

--- O Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, leu os documentos referentes à atribuição de topónimos a duas veredas da Freguesia, para tomada de conhecimento e assinatura posterior. -----

--- O vogal **Ricardo Vasconcelos**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP) referiu que embora os casos sejam diferentes, esta questão o transporta para uma proposta feita pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP) para a alteração da vereda do Banif para vereda do Regedor, dado que o Banif é um nome comercial, referente a uma instituição bancária que levou à

*Handwritten signature in blue ink.*

falência várias famílias madeirenses, mas que não foi aprovada por esta assembleia, por supostamente não haver consenso entre moradores em relação a essa alteração, o que o vogal atribui em parte à campanha negativa levada a cabo pelo Presidente da Junta junto dos moradores. -----

--- O Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes** negou veementemente que tenha tentado influenciar os moradores, limitando-se a esclarecer os procedimentos e eventuais custos legais quando solicitado. -----

--- O Presidente da Mesa da Assembleia, **Márcio Teixeira**, sugeriu que o assunto fosse novamente trazido a esta Assembleia.-----

--- O Tesoureiro da Junta de Freguesia, **Mário Teixeira**, sugeriu que se ausculte a população, de forma a que todas as forças estejam representadas, garantindo assim uma total transparência nestes procedimentos, apesar da responsabilidade em termos de toponímia ser da Câmara Municipal, e à Junta ser pedido apenas um parecer. -----

--- O vogal, **Ricardo Baptista**, recordou que foi efetuada uma auscultação à população na altura, através de um documento próprio, sendo que a situação presente é diferente por se tratar não de mudar um nome, mas de atribuí-lo pela primeira vez. --

--- **6. Outros assuntos.** -----

--- O vogal, **Ricardo Vasconcelos**, eleito pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP) questionou a ausência da vogal do Partido Socialista, tendo-lhe sido explicado pelo Presidente da Junta que se tratou de uma questão de saúde.-----

----- **C. Público - Período de Intervenção** -----

-----  
--- Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia, **Márcio Teixeira**, deu por encerrada a reunião pelas vinte e uma hora e dois minutos.-----

Presidente da Mesa da Assembleia


(António **Márcio** Feijó **Teixeira**)



Primeira Secretária

  
\_\_\_\_\_  
(Liliana Marcelina Camacho da Gama)

Segunda Secretária

  
\_\_\_\_\_  
(Catarina Isabel Baptista Vieira)